

**II CONGRESSO
COSEMS MT**

Um olhar acolhedor para a Gestão em
Saúde dos Municípios de Mato Grosso.

A RESPOSTA RÁPIDA DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL NO SURGIMENTO DO ESCORPIÃO-AMARELO EM LUCAS DO RIO VERDE

SIMONE SILVA CAETANO

Lucas do Rio Verde - MT

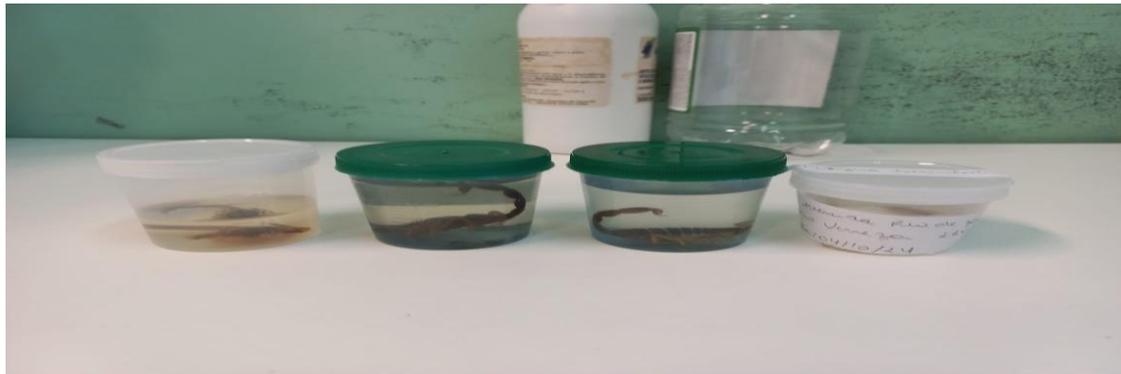


- *Tityus serrulatus* conhecido popularmente como escorpião-amarelo.
- Típico do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil.
- É a principal espécie que causa acidentes graves, com registro de óbitos e considerada a mais venenosa da América do Sul.
- Por ser uma espécie invasora, e de reprodução por partenogênese, ou seja não necessita do macho para se reproduzir, o seu controle é um desafio para a saúde pública.
- Em Mato Grosso, a presença da espécie *Tityus serrulatus* foi notificada pela primeira vez no município de Várzea Grande, em Dezembro de 2023.
- Em Lucas do Rio Verde seu primeiro aparecimento ocorreu em Junho de 2024.

O que alertou a vigilância ambiental, pois nunca havia aparecido um espécime deste na nossa cidade, ficamos apreensivos, mas conseguimos conter o escorpião amarelo em um só local, não se espalhando pelas demais residências, e nem bairros.



- No município a vigilância ambiental é composta por coordenador, supervisores, 1 responsável pelo laboratório de entomologia e artrópodes peçonhentos e agentes de combate a endemias.
- Temos um laboratório, aonde chegam as amostras, e feita a primeira identificação, acondicionadas em um pote com álcool e enviadas ao ERS e posteriormente ao SES.





A equipe que realizou o trabalho foi composta por supervisores, agentes de endemias e agentes de saúde, com comprometimento e responsabilidade.

Do dia 31 de julho a 15 de agosto de 2024, foi realizado busca ativa em imóveis, foi feito orientações em escola, unidade de saúde, clube do idoso, divulgação no meio de comunicações, distribuição de folders.



ANIMAIS PEÇONHENTOS ESCORPIÕES

Acidentes por escorpiões

O acidente ocorre quando um escorpião injeta seu veneno em alguma pessoa através de seu ferrão, presente na cauda.

Os escorpiões são carnívoros, se alimentam nas áreas urbanas, principalmente de baratas. Procuram alimentos durante a noite, podendo entrar nas casas por encanamentos de esgoto, tubulações para fiações, frestas de paredes, portas e janelas. Podem estar debaixo de pedras, madeiras, telhas, troncos de árvore. Procuram escanear-se da claridade do dia em lugares escuros como dentro de calçados, armários e gavetas.

Quando alguém é picado por um escorpião o veneno pode provocar efeitos na região da picada ou distante. O mais característico é a dor de intensidade variável, podendo ser intensa e acompanhada de dormência, com duração de algumas horas. Não é comum visualizar a marca do ferrão. Esse é o quadro clínico da maioria dos pacientes.

Caso seja picado
Limpar o local com água e sabão e procurar imediatamente o serviço de atendimento médico.

O que não fazer

- Não amarrar nem fazer torção;
- Não aplicar nenhuma substância no local de picada, como pó de café ou terra, pois aumenta o risco de infecção;
- Não fazer curativos;
- Não cortar, espremer, queimar nem sugar o local da picada.

Não dar bebidas alcoólicas a pessoa que foi picada.

Como ser prevenir

- Mantenha o quintal e jardim sempre limpos, evitando plantas com muita folhagem;
- Lugar sujo é um bom ninho para os escorpiões, por isso não jogue lixo nem entulhos ao redor de casa;
- Elimine latas velhas, cacos de telhas e outros objetos que possam acumular água (escorpiões tem necessidade de água);
- Acabe com as baratas, elas são um bom alimento para escorpiões;
- Acabe com buracos e frestas em paredes, janelas, portas e murais;
- Observe com cuidado os panos de chão e as roupas unidas antes de recolher;
- Tenha cuidado para não ser picado nas mãos quando mexer em montes de lenha, tijolos, entulhos, folhagens e buracos;
- Faça uma busca dentro e fora de casa;
- Observe com cuidado roupas e sapatos, sacudindo-os antes de vestir ou calçar;
- Sapos, lagartixos, galinhas, gansos e corujas são predadores naturais dos escorpiões;
- Se você for picado, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo e, se possível, leve o animal.

GOVERNO DO RIO VERDE
LUCAS DO RIO VERDE
SUS



- O município realiza o monitoramento da escorpiofauna,

Ananteris



Tityus charreyroni



Tityus carvalhoi



Tityus serrulatus





Objetivo do trabalho

- Alertar a população para o problema encontrado.
- Realizar as orientações
- Garantir a assistência em casos de acidentes
- Evitar a proliferação do *Tityus serrulatus* em demais localidades



Por sua forma de reprodução, um único espécime transportado para um novo local pode se reproduzir e desenvolver uma colônia, facilitando sua dispersão. É uma espécie que tem uma adaptação a qualquer ambiente, sendo assim um desafio o controle de sua proliferação. Além disso, a introdução de *T. serrulatus* em um ambiente pode levar ao desaparecimento de outras espécies de escorpiões devido à competição, causando desequilíbrio ambiental.



Manifestação Técnica 02779/2024/GCVZ/SES

O primeiro espécime

Ações da equipe

Trabalho em um raio de 300 metros

Deposito de Materiais de construção



Figura 01- *T. serrulatus* – face ventral



Figura 02. *T. serrulatus* – face dorsal



Figura 03. *T. charreyroni* – face dorsal



Figura 04. *T. charreyroni* – face ventral



Figura 05. *T. confluens* – face dorsal



Figura 06. *T. confluens* – face ventral

Alertas para os profissionais das Unidades de Saúde públicas e privadas sobre acidentes com escorpiões, quanto a assistência e tratamento dos casos a garantia dos estoques de soro antiveneno no município divulgação nos meios de comunicação e distribuição de folders (orientação à população a prevenção de acidentes e primeiros socorros) orientação in locu na comunidade escolar, UBS, clubes sociais orientação aos moradores e busca ativa de escorpiões.



A equipe de Vigilância Ambiental realizou as ações, em um período de 11 dias consecutivos.

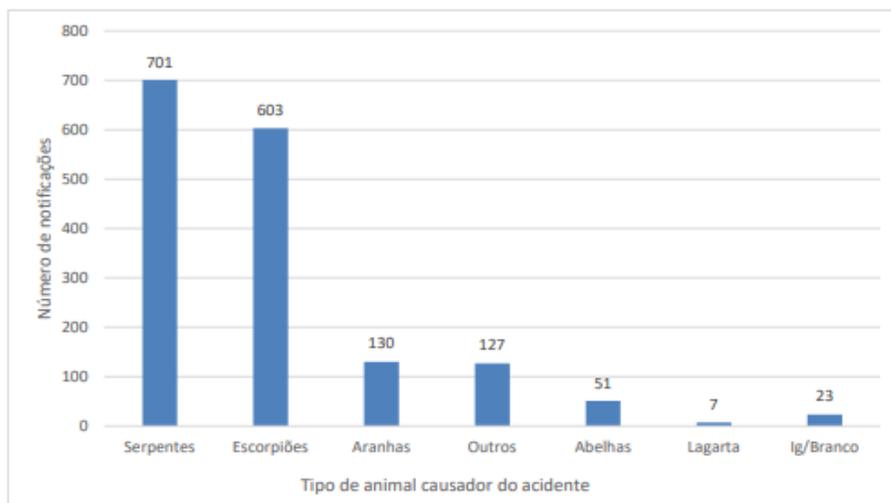


Alerta Ambiental Nº 005/2024- Acidentes por Animais Peçonhentos em Mato Grosso, no período de 01 de janeiro a 01 de julho de 2024.

Assunto: Intensificação das ações de prevenção à acidentes por animais peçonhentos e identificação de *Tityus serrulatus* no município de Lucas do Rio Verde.

No período de 01 de janeiro a 01 de julho de 2024, foram notificados **1.642 casos de acidentes por animais peçonhentos em Mato Grosso** segundo dados SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), sendo estes distribuídos da seguinte maneira: **701 por serpentes**, 603 causados por escorpiões, 130 por aranhas, 127 por outros animais peçonhentos (lacraia, aranha, peixes), 51 por abelhas, 07 por lagartas e 23 casos com tipo de animal ignorado ou em branco conforme Figura 01.

Figura 01 - Distribuição das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no estado de Mato Grosso, segundo tipo de animal causador, no período de janeiro a 01 de julho de 2024.



Fonte: Sinan-MT. Consulta realizada em 02 de julho de 2024.



Lucas do Rio Verde, 15 de julho de 2024.

INFORME SMS/VISA Nº 024/2024.

Assunto: Alerta sobre escorpião de interesse médico *Tityus serrulatus*.

Para: Os Servidores e Serviços de Saúde da Rede Municipal.

Os escorpiões de importância médica no Brasil pertencem ao gênero *Tityus*, e em Mato Grosso, há a presença de três espécies que podem causar óbito: o escorpião marrom (*Tityus bahiensis*), o escorpião preto (*Tityus obscurus*) e o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*). Na data de 13/06/2024 foi encontrado um exemplar do escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) em Lucas do Rio Verde, no bairro Veneza. Após a captura e envio do escorpião para análise a nível estadual, foi recebido o laudo de identificação taxonômica na data de 12/07/2024. Até então, nenhum dos escorpiões de importância médica havia sido capturado no município.

Os escorpiões podem ser encontrados em áreas secas, biotas úmidas, áreas costeiras e regiões urbanas. O hábito noturno é registrado para a maioria das espécies. Dentro do domicílio, podem se esconder em armários, calçados ou sob peças de roupas deixadas no chão, aumentando o risco de acidentes. São animais carnívoros e alimentam-se principalmente de insetos, como grilos e baratas.

Em acidentes escorpiônicos classificados clinicamente como leves, não é necessário o tratamento soroterápico, apenas o sintomático. No entanto, crianças de até 9 anos (principalmente as menores de 7 anos), sobretudo em acidentes causados por *T. serrulatus*, apresentam maior risco de complicações sistêmicas e de óbito. O quadro de envenenamento é dinâmico e pode evoluir para maior gravidade em poucas horas.

- Manifestações locais: a dor (instalação imediata em praticamente todos os casos) é o principal sintoma, podendo se irradiar para o membro e ser acompanhada de parestesia, eritema e sudorese local. Em geral, o quadro mais intenso de dor ocorre nas primeiras horas após o acidente.
- Manifestações sistêmicas: após intervalo de minutos até poucas horas (duas a três), podem surgir, principalmente em crianças, os seguintes sintomas: sudorese profusa, agitação psicomotora, tremores, náuseas, vômitos, sialorreia, hipertensão ou hipotensão arterial, arritmia cardíaca, insuficiência cardíaca congestiva, edema pulmonar agudo e choque. A presença dessas manifestações indica a suspeita do diagnóstico de escorpionismo, mesmo na ausência de história de picada ou de identificação do animal.





Prefeitura de Lucas do Rio Verde orienta população sobre cuidados com escorpiões

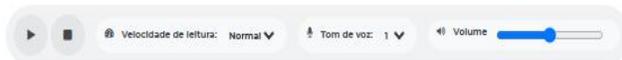
Em caso de picada, o morador deve procurar atendimento

Por Ascom Prefeitura/Gabriela Corsino
09/08/2024 12:48

Compartilhe:



(Foto: Ascom Prefeitura/Andrew Aragão)



Ajustar tamanho da fonte:

Independente da temporada, é sempre importante falar a respeito das condições propicias para a presença de escorpiões em nossa região. Pensando nisso, a Prefeitura de Lucas do Rio Verde, por meio da Secretaria de Saúde, traz orientações a população sobre os cuidados essenciais para evitar acidentes com esses aracnídeos.



Acidentes por escorpiões

O acidente ocorre quando um escorpião injeta seu veneno em alguma pessoa através de seu ferrão, presente na cauda.

Os escorpiões são carnívoros, se alimentam nas áreas urbanas, principalmente de baratas. Procuram alimentos durante a noite, podendo entrar nas casas por encanamentos de esgoto, tubulações para fiações, frestas de parede, portas e janelas. Podem estar debaixo de pedras, madeiras, telhas, troncos de árvore. Procuram esconder-se da claridade do dia em lugares escuros como dentro de calçados, armários e gavetas.

Quando alguém é picado por um escorpião o veneno pode provocar efeitos na região da picada ou distante. O mais característico é a dor de intensidade variável, podendo ser intensa e acompanhada de dormência, com duração de algumas horas. Não é comum visualizar a marca do ferrão. Este é o quadro clínico da maioria dos pacientes.

Caso seja picado

Limpar o local com água e sabão e procure

imediatamente o serviço de atendimento médico.



O que não fazer

- Não amarrar nem fazer torniquete;
 - Não aplicar nenhuma substância no local da picada; como pó de café ou terra, pois aumenta o risco de infecção;
 - Não fazer curativos;
 - Não cortar, espremer, queimar nem sugar o local da picada;
- Não dar bebidas alcoólicas a pessoa que foi picada.

Como ser prevenir

- Mantenha o quintal e jardim sempre limpos, evitando plantas com muita folhagem;
- Lugar sujo é um bom ninho para os escorpiões, por isso não jogue lixo nem entulhos ao redor de casa;
- Elimine latas velhas, cacos de telhas e outros objetos que possam acumular água (escorpiões tem necessidade de água);
- Acabe com as baratas, elas são um bom alimento para escorpiões;
- Acabe com buracos e frestas em paredes, janelas, portas e muros;
- Observe com cuidado os panos de chão e as roupas úmidas antes de recolher;
- Tenha cuidado para não ser picado nas mãos quando mexer em montes de lenha, tijolos, entulhos, folhagens e buracos;
- Faça uma busca dentro e fora de casa;
- Observe com cuidado roupas e sapatos, sacudindo-os antes de vestir ou calçar;
- Sapos, lagartos, galinhas, gansos e corujas são predadores naturais dos escorpiões;
- Se você for picado, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo e, se possível, leve o animal.







Algumas fotos do trabalho realizado pela equipe num raio de 300 metros em torno da casa aonde foi encontrado o primeiro escorpião amarelo.





Resultados

A equipe percebeu um êxito no trabalho executado. Na busca ativa realizada foram coletados mais 9 (nove) espécimes do *Tityus serrulatus* no mesmo imóvel, porém não houve, até o momento, a proliferação do escorpião em demais imóveis e bairros, assim como não houve notificação de acidentes por esse artrópode. Atribui-se que a resposta rápida realizada pela equipe de Vigilância Ambiental ao evento inédito da presença do escorpião-amarelo no município, e todo o trabalho preventivo realizado foi essencial para a saúde pública.





Conclusões

Conclui-se que os objetivos foram alcançados com a metodologia usada e que houve êxito no trabalho local.

As ações foram realizadas com suporte da Vigilância Ambiental Estadual, e o trabalho foi realizado pelos supervisores de campo e agente de endemias nos dias 31 de julho a 15 de agosto de 2024 com comprometimento e responsabilidade.

Ressalta-se também a importância do trabalho em conjunto com a Atenção Primária em Saúde, que participa do processo de educação em saúde à população. Importante salientar que o monitoramento do caso é contínuo.

As unidades de saúde são constantemente monitoradas referente a realização das notificações de acidentes com animais peçonhentos, e todo exemplar de escorpião capturado é encaminhado para identificação taxonômica pela Secretaria Estadual de Saúde, garantindo assim a vigilância ativa da escorpiofauna do município.





<https://youtube.com/shorts/g5aSb6BBkHs?si=ntR0MWwYAdwGnQMJ>



**II CONGRESSO
COSEMS MT**

Associação dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul

**Agradecimento
A SMS
Keli F.Paludo
Claudia R.Engelmann
Miriam H.Campos
Vigilância Ambiental
Aos Agentes de Endemias e Saúde**

OBRIGADO(A)